

PECUÁRIA

Saiba mais sobre as provas e os testes que melhoram o rebanho

AS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS TÊM O OBJETIVO DE QUALIFICAR OS ANIMAIS

Com as informações do livro da Embrapa Gado de Corte que trata da pecuária regional, prosseguimos com a perguntas e respostas que esclarecem os pecuaristas. Hoje os questionamentos são em cima de provas zootécnicas e de ganho de peso, e o controle de desenvolvimento ponderal. Vamos as perguntas:

- Quais são as provas zootécnicas realizadas no Brasil?

Em gado de corte, as principais provas zootécnicas são: controle de desenvolvimento ponderal (CDP), provas de ganho de peso (PGP) e testes de progênie (TP).

Elas consistem no acompanhamento do desempenho ou na performance dos indivíduos no que diz respeito às suas características produtivas e reprodutivas.

Juntamente com os dados de registros genealógicos, as provas zootécnicas fornecem as informações essenciais para a avaliação do valo genético dos indivíduos dentro de um rebanho ou de uma raça.

O que é controle de desenvolvimento ponderal (CPD)?

O CPD consiste, simplesmente, no acompanhamento do desenvolvimento corporal dos animais nos diversos rebanhos componentes de uma determinada raça, medido por pesagens periódicas, ao longo das fases de cria e recria, do nascer aos 14 e 18 meses de idade.

Além do peso, vêm sendo incorporadas nessa prova

zootécnica a mensuração de outras características, tais como:

- + Perímetro escrotal
- + Altura na garupa
- + Medidas de ultrassonografia para avaliação da área de olho-de-lombo.
- + Espessura de gordura subcutânea
- + Avaliações de biótipo, por meio de escores visuais

Por ocasião da pesagem dos animais, é registrado o tipo de regime de criação a que os animais são submetidos: a pasto, semiestabulado e estabulado, como subsídios para a formação dos grupos de contemporâneos a serem considerados nos modelos de avaliação genética.

O que é a prova de ganho de peso (PGP)?

A PGP consiste em uma avaliação do potencial genético de produção, especialmente com o objetivo de prospecção de touros jovens promissores, pelo qual os animais são testados sob o mesmo manejo alimentar e sanitário, obedecendo-se a um período inicial de adaptação e outro de prova efetiva.

Essa prova pode ser feita em pastagem ou em confinamento, cada uma dessas modalidades com suas normas específicas. Normalmente, a PGP é conduzida em uma central de teste, para a qual são encaminhados animais de diversos rebanhos. Cresce, no entanto, a prática de PGP nas próprias fazendas. Embora o termo prova de ga-



PROVAS. Tanto elas quanto os testes feitos visam melhorar a qualidade dos rebanhos em cada raça

nho de peso seja de uso corrente, essa prova zootécnica envolve mais do que ganho de peso. São consideradas, atualmente, características relacionadas ao crescimento, fertilidade, composição da carcaça e biótipo dos animais.

Ao final da prova, os animais são ordenados do 1º ao último lugar, de acordo com um índice composto por várias características, e classificados nas cate-

gorias elite, superior, regular e inferior.

Como é feito o teste de progênie?

O teste de progênie clássico é um método de seleção pelo qual vários touros são comparados entre si, a partir da avaliação de seus filhos.

Esse teste implica um delineamento específico que prevê a distribuição aleatória das vacas para os touros em

teste e a recria e acabamento das progênes em uma prova de ganho de peso tradicional.

Atualmente, com a massificação do uso de inseminação artificial, o teste de progênie clássico perdeu terreno para os programas de avaliação genética, os quais, a partir dos dados de genealogia e de desenvolvimento ponderal, coletados nos diferentes rebanhos da raça, produzem os denominados sumários de touros, que levam em consideração, além das progênes, dados do próprio indivíduo e de seus parentes colaterais e ascendentes.

TODOS

os meios tecnológicos e científicos podem ser utilizados pelo pecuarista para que ele obtenha melhoramento do seu rebanho